

pagamento com BNDES, as despesas ordinárias com funcionários, operação, manutenção, impostos e outras despesas necessárias para o regular funcionamento da Companhia. Na mesma data, foi firmado instrumento particular de assunção de dívida com a anuência da Companhia onde a Heber Participações S.A. transfere o montante do crédito para Mafe Energia e Participações S.A., controladora da Burity Energia S.A., sendo mantido as condições do instrumento de confissão de dívida firmado junto a Heber Participações S.A. Em 31 de dezembro de 2018, o montante em aberto referente ao contrato é de R\$ 34.858. **Remuneração de pessoal-chave da Administração:** Em dezembro de 2018, a remuneração do pessoal-chave da administração, que contempla a direção da Companhia, totalizou R\$ 1.521 (em 2017, R\$ 1.510). Não foram pagos valores à pessoal-chave remuneração a título de: • Benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); • Benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); • Benefícios de rescisão de contrato de trabalho; • Remuneração baseada em ações.

6. Depósitos vinculados:

	2018	2017
Depósitos judiciais e cauções garantias	5.544	13.234
	5.544	13.234

7. Imobilizado:

Descrição	2018					
	Taxa anual depreciação	Custo	Adições	Transfe-rência	Baixas	Depreciação acumulada
Usinas						
Reservatórios e barragens	2%	65	-	-	-	(14)
Edificações e obras civis	4%	78.389	60	-	-	(31.705)
Máquinas e equipamentos	3%	6.482	117	-	(26)	(1.889)
Veículos	20%	148	-	-	-	(93)
Móveis e utensílios	10%	1	-	-	-	-
Rede básica						
Edificações e obras civis	4%	151	-	-	-	(37)
Máquinas e equipamentos	3%	198	-	-	-	(59)
Móveis e utensílios	10%	2	-	-	-	-
Administração central						
Embarcações e flutuantes	10%	16	-	-	-	(18)
Equipamento segurança	20%	62	4	-	-	(58)
Máquinas e equipamentos	10%	120	24	-	-	(69)
Móveis e utensílios	10%	112	-	-	-	(59)
Terrenos	-	200	-	-	-	(1)
Veículos	20%	-	3	-	-	-
		85.946	208	-	(26)	(34.002)
						52.126

Descrição	2017					
	Taxa anual depreciação	Custo	Adições	Transfe-rência	Baixas	Depreciação acumulada
Usinas						
Reservatórios e barragens	2%	65	-	-	-	(12)
Edificações e obras civis	4%	78.389	-	-	-	(28.568)
Máquinas e equipamentos	3%	6.315	167	-	-	(1.692)
Veículos	20%	148	-	-	-	(63)
Móveis e utensílios	10%	1	-	-	-	-
Rede básica						
Edificações e obras civis	4%	151	-	-	-	(34)
Máquinas e equipamentos	3%	198	-	-	-	(53)
Móveis e utensílios	10%	2	-	-	-	-
Administração central						
Embarcações e flutuantes	10%	16	-	-	-	(16)
Equipamento segurança	20%	58	4	-	-	(51)
Máquinas e equipamentos	10%	120	-	-	-	(57)
Móveis e utensílios	10%	109	2	-	-	(48)
Terrenos	-	200	-	-	-	-
Veículos	20%	-	-	-	-	-
		85.772	173	-	-	(30.594)
						55.351

8. Parcelamentos de impostos:

PERT - 2017 (IRPJ, CSLL, PIS e COFINS)	2.329	4.676
Parcelamento ordinário	329	416
	2.658	5.092

Circulante	265	4.763
Não circulante	2.393	329
	2.658	5.092

9. Contingências:

Ações cíveis	5.540	5.540
	5.540	5.540

Movimentação:

	Trabalhista	Cível	Tributária	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	-	5.540	-	5.540
(+) Adição	-	-	-	-
(-) Reversão	-	-	-	-
(-) Baixa	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	-	5.540	-	5.540

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgão governamentais, decorrentes do curso normal de operações, envolvendo questões cíveis e outros assuntos. As demandas judiciais são avaliadas e revisadas periodicamente, com base em pareceres de advogados. **Contingências passivas não provisionadas:** As contingências passivas não reconhecidas nas demonstrações contábeis são processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante de R\$ 1.305 em 2018 (em 2017, R\$ 2.305), para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. **10. Patrimônio líquido:** a) **Capital social:** O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 2018 é de R\$ 5.209 (em 2017, o mesmo valor).

b) Reservas de lucros

Reserva legal	1.042	1.042
Reserva de incentivos fiscais	28.162	22.149
	29.204	23.191

Reserva de incentivos fiscais: Conforme Resolução Normativa nº 427/2011 da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), a reserva de incentivo fiscal que perfaz em R\$ 28.162 em 2018 (em 2017, R\$ 22.149), trata-se de reserva de recursos referente a repasses recebidos pela Conta de Consumo de Combustíveis - CCC, para geração de energia elétrica nos sistemas isolados, conforme estabelecido pela Resolução Autorizativa nº 322/2005 do Ministério de Minas e Energia (MME). A Companhia tem a obrigatoriedade de constituir o montante de R\$ 32.725 de reservas de incentivos fiscais, correspondente ao total de repasses recebidos pela CCC entre setembro de 2008 e setembro de 2015, podendo utilizar o saldo desta reserva para compensar prejuízos, que foi realizado pela Companhia, permanecendo a obrigação de reconstituir o saldo de reserva em resultados subsequentes, conforme disposto na Lei nº 12.973/14 (artigo 30).

11. Receita líquida:

	2018	2017
Fornecimento	17.389	15.883
(-) PIS	(113)	(103)
(-) COFINS	(520)	(476)
	16.756	15.304

12. Custos de operação:

	2018	2017
Geração	(6.282)	(4.859)

Custo de Operação	(2.554)	(1.220)
Usinas - Operações com energia elétrica	(354)	(269)
Depreciação e amortização	(3.374)	(3.370)

13. Despesas administrativas:

	2018	2017
Despesas com pessoal	(448)	(403)
Impostos, taxas e contribuições	(337)	(826)
Aluguéis e arrendamentos	(95)	(146)
Depreciação e amortização	(33)	(31)
Serviços prestados por terceiros PJ	(2.286)	(3.093)
Demais despesas administrativas	(1.641)	(580)
	(4.840)	(5.079)

14. Outras despesas:

	2018	2017
Despesas indedutíveis	(15)	(3.329)
Multas fiscais	(1)	(622)
Brindes e doações	(150)	(248)
Despesas com perdas	(763)	-
Demais receitas e despesas	775	106
	(154)	(4.093)

15. Instrumentos financeiros: Gerenciamento dos riscos financeiros:

Visão geral: A Companhia está exposta aos seguintes riscos: • Risco de crédito; • Risco de liquidez; • Risco de mercado; • Risco de taxa de juros. Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital.

Estrutura do gerenciamento de risco: A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia, e os gestores de cada área se reportam regularmente sobre as suas atividades. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações. **Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. **Exposição a risco de crédito:** O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações contábeis foi:

	2018	2017
Caixa equivalentes de caixa	2.245	2.778
Contas a receber e outros recebíveis	2.951	736
	5.196	3.514

Caixa e equivalentes de caixa: O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras, os quais são consideradas de primeira linha. **Contas a receber e outros recebíveis:** A Companhia não identificou necessidade de constituição de perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018. A Companhia acredita que nenhuma provisão será necessária com relação a contas a receber não vencido. A saldo dos recebíveis na data das demonstrações contábeis para os quais não foram reconhecidas perdas por redução no valor recuperável era de R\$ 679. A realização do crédito de contas a receber de clientes é avaliada com base na política de crédito estabelecida pela diretoria. O contas a receber de clientes é relacionado apenas a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) e a Centrais Elétricas do Pará (CELPA), a Companhia considera o estágio dos procedimentos internos e externos de cobrança para estimar uma provisão para crédito de liquidação duvidosa em contrapartida ao resultado para tais títulos, o que normalmente ocorre para títulos sem expectativa de recebimento, sendo feita uma análise individual dos títulos, conforme metodologia revisada pela Administração. Baseado no monitoramento do risco de crédito de clientes, a Companhia acredita que a provisão para crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração em face de eventuais perdas. **Risco de liquidez:** O risco de liquidez decorre das decisões da administração da Companhia, do capital de giro e dos encargos